

***O Verdadeiro Deus como a Vida Eterna e os Sete Resultados dos Sete Mistérios na Primeira Epístola de João***

Leitura Bíblica: 1Jo 2:12-14; 4:4; 5:4-5, 18, 20-21; 2Jo 7, 9-11; 3Jo 9-10

Dia 1

**I. O Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que pudéssemos conhecer o Deus verdadeiro, genuíno e real (1Jo 5:20):**

- A. Este entendimento é a faculdade da nossa mente iluminada e fortalecida pelo Espírito da realidade para compreender a realidade divina em nosso espírito regenerado (Ef 4:23; Jo 16:12-15).
- B. *Conhecer* em 1 João 5:20 é a capacidade da vida divina de conhecer o verdadeiro Deus em nosso espírito regenerado por meio da nossa mente renovada, iluminada pelo Espírito da realidade (Jo 17:3; Ef 1:17).
- C. Em 1 João 5:20 *o Verdadeiro* refere-se a Deus tornar-se subjetivo a nós, ao Deus que é objetivo tornar-se o Verdadeiro em nossa vida e experiência:
1. O Verdadeiro é a realidade divina; conhecer o Verdadeiro significa conhecer a realidade divina experimentando, desfrutando e possuindo essa realidade.
  2. Isso indica que a realidade divina — o próprio Deus, que antes era objetivo em relação a nós — tornou-se nossa realidade subjetiva em nossa experiência (v. 6).

Dia 2

- D. Estar no Verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo (v. 20):
1. Isso indica que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é o Deus verdadeiro.
  2. Isso também indica que o Verdadeiro e Jesus Cristo são um em coinerência; assim, estar no Filho é estar no Verdadeiro.
- E. A palavra *este* no versículo 20 refere-se a Deus que veio por meio da encarnação e nos deu a capacidade de conhecê-Lo como o Deus genuíno e de sermos um com Ele organicamente em Seu Filho Jesus Cristo:

1. Este Deus genuíno e real é a vida eterna para nós de maneira que possamos participar Dele como tudo para o nosso ser regenerado.
2. *Este* refere-se ao verdadeiro Deus e a Jesus Cristo no qual estamos; isso inclui o fato de estarmos nesse que é o Verdadeiro, e implica que, num sentido prático, a vida eterna é o Deus no qual estamos em nossa experiência.
3. Portanto, o Deus verdadeiro e a vida eterna incluem estarmos no Verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo; agora, em nossa experiência, o Verdadeiro se torna o Deus verdadeiro e Jesus Cristo se torna a vida eterna.

Dia 3

**II. As Epístolas de João revelam os sete resultados dos sete mistérios em 1 João: vida (1:1-7), comunhão (vv. 3, 5-10), permanecer (2:5-6, 24, 27-28; 3:24), a unção (2:20, 27), o nascimento divino (v. 29; 3:9; 4:7; 5:1), a semente divina (3:9) e a água, o sangue e o Espírito (5:6-9):**

- A. Na vida da igreja, sempre haverá distinções no nível de vida (2:12-14):
1. Haverá o crescimento em vida, que introduz distinções em vida entre filhinhos, os jovens e os pais.
  2. Se não houver crescimento em vida, os crentes estarão todos no mesmo nível no que se refere à vida.
- B. Haverá um forte testemunho de vitória — o testemunho de que Aquele que está em nós é maior do que aquele que está no mundo (4:4):
1. Aquele que está nos crentes é o Deus Triúno, que habita neles como o Espírito todo-inclusivo, que dá vida, que unge e que os fortalece desde o seu interior com todos os ricos elementos do Deus Triúno (Ef 3:16-19).
  2. *Aquele que está no mundo* é Satanás, o espírito maligno; ele é menor e mais fraco do que o Deus Triúno.
- C. Nós venceremos o mundo (1Jo 5:4-5):
1. Os crentes regenerados têm o potencial da vida

Dia 4

divina para vencer o mundo, o poderoso sistema satânico mundial (v. 5; 2:15).

2. O espírito regenerado do crente regenerado vence o mundo; o nascimento divino do crente com a vida divina é o fator básico para tal viver vitorioso (5:4).

D. Não seremos tocados pelo maligno (v. 18):

1. *O maligno* refere-se a alguém pernicioso, nocivamente maligno, alguém que contamina os outros, os influencia para serem malignos e cruéis; esse maligno é Satanás, o diabo, em quem o mundo inteiro jaz (v. 19).
2. Um crente regenerado (especialmente seu espírito regenerado, que nasceu do Espírito de Deus — Jo 3:6) guarda-se de viver em pecado e o maligno não o toca (especialmente seu espírito regenerado):
  - a. Estarmos ou não sob a autoridade de Satanás não é determinado pelo que fazemos; é determinado por estarmos no Espírito ou na carne (Gl 5:16-17).
  - b. Desde que permaneçamos no espírito mesclado — o espírito humano regenerado mesclado com o Espírito divino como um único espírito — seremos guardados, e Satanás não terá caminho em nós (1Co 6:17; 1Jo 5:18).

E. Não teremos ídolos (v. 21):

1. *Ídolos* referem-se aos substitutos heréticos do Deus verdadeiro e a qualquer coisa que substitua o verdadeiro Deus, o Deus subjetivo, o Deus que experimentamos e ainda estamos experimentando (4:13-15).
2. Um ídolo é tudo aquilo que substitui o Deus verdadeiro, o Deus Triúno experimentado por nós como nossa vida de maneira prática (5:20).

F. Rejeitaremos os anticristos (2Jo 7, 9-11; 1Jo 2:18, 22):

1. Um anticristo é alguém que nega a deidade de Cristo, negando que Jesus é o Cristo, ou seja, negando o Pai e o Filho pelo fato de negar que Jesus é o Filho de Deus, não confessando que Ele veio em carne por meio da concepção divina do Espírito Santo (v. 23; 4:2-3).

*Dia 5*

*Dia 6*

2. O princípio do anticristo é negar algum aspecto da pessoa de Cristo e substituí-lo com algo além de Cristo (2:18).

G. Não seguiremos os divisivos (3Jo 9-10):

1. Diótrefes amava ser o primeiro; isso é auto-exaltar as próprias ações (v. 9).
2. Diótrefes dominava a igreja em que estava, rejeitando os apóstolos e alguns santos bons e até mesmo expulsando da igreja os que recebiam esses santos (v. 10).
3. A causa da divisão é principalmente a rivalidade pela liderança; se nos recusamos a seguir os que se designam a si mesmos como líderes, não haverá divisão alguma (Lc 22:24-27).

*Suprimento Matinal*

**Jo 17:2-3** Assim como Lhe deste autoridade sobre toda a carne, a fim de que Ele dê a vida eterna a todos os que Lhe deste. E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

**1Jo 5:20** Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Em [1 João] 5:20 João diz que o Filho de Deus nos tem dado entendimento de tal modo que possamos conhecer quem é verdadeiro, ou conhecer o verdadeiro. Esse entendimento é a faculdade de nossa mente iluminada e fortalecida pelo Espírito da realidade (Jo 16:12-15) para apreender a realidade divina em nosso espírito regenerado. (...) “Conhecer” é a habilidade da vida divina para conhecer o verdadeiro Deus (Jo 17:3) em nosso espírito regenerado (Ef 1:17) por meio de nossa mente renovada, iluminada pelo Espírito da realidade.

Temos uma mente iluminada e um espírito vivificado com o Espírito da realidade, que nos revela a realidade espiritual. Como resultado, certamente temos um entendimento e somos capazes de conhecer o Verdadeiro. Antes de sermos salvos, não tínhamos esse entendimento. Mas o Filho de Deus veio a nós e nos deu esse entendimento para que conheçamos a Deus. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 395-396)

*Leitura de Hoje*

Para conhecer a Deus, a Pessoa divina, precisamos da vida divina. Como crentes, pelo fato de termos nascido da vida divina, somos capazes de conhecer a Deus. Para conhecer determinada coisa viva, você precisa ter a vida daquela coisa. (...) Requer-se a vida humana para conhecer seres humanos. O princípio é o mesmo com relação a conhecer Deus. O Senhor tem-nos dado a vida eterna, a vida divina, a vida de Deus. (...) A vida de Deus, a qual nos foi dada, tem a habilidade para conhecer a Deus e as coisas de Deus.

Essa Epístola revela claramente que recebemos a vida divina,

pois fomos gerados Dele. Assim como uma criança pode conhecer seu pai por ter a vida do pai, nós podemos conhecer a Deus por termos a vida de Deus. Tendo a vida divina, temos a habilidade de conhecer a Deus. Pelo fato de termos a vida de Deus, somos capazes de experimentar, desfrutar e possuir Deus.

O Filho de Deus veio por intermédio da encarnação e da morte e ressurreição, e tem-nos dado entendimento, a habilidade de conhecer o verdadeiro Deus. Esse entendimento inclui nossa mente iluminada, nosso espírito vivificado e o Espírito Santo revelador. Pelo fato de nossa mente ter sido iluminada, nosso espírito ter sido vivificado e o Espírito da realidade habitar em nós, temos a habilidade de conhecer a Deus, a habilidade de experimentar, desfrutar e possuir o Verdadeiro.

Em 5:20, por duas vezes, João fala “o verdadeiro”. Falar de Deus simplesmente como Deus pode ser falar Dele de forma muito objetiva. Entretanto, o termo “o Verdadeiro” é subjetivo; ele se refere a Deus tornando-se subjetivo para nós. Nesse versículo, o Deus que é objetivo torna-se o Verdadeiro em nossa vida e experiência.

Qual é o significado da expressão “o Verdadeiro”? Em particular, que significa a palavra “verdade”? Aqui a palavra grega traduzida como “verdadeiro” é *alethinos*, genuíno, real (um adjetivo similar a *aletheia*, verdade, veracidade, realidade — Jo 1:14; 14:6, 17), oposto de falso e imitação. De fato, o verdadeiro é a realidade. O Filho de Deus deu-nos entendimento para conhecermos — isto é, experimentar, desfrutar e possuir — essa realidade divina. Portanto, conhecer o verdadeiro significa conhecer a realidade ao experimentar, desfrutar e possuir essa realidade.

A Primeira Epístola de João 5:20 indica que Deus tornou-se nossa realidade em nossa experiência. O Filho de Deus veio por meio da encarnação e da morte e ressurreição, e tem-nos dado entendimento para podermos experimentar, desfrutar e possuir a realidade, que é o próprio Deus. Agora o Deus que uma vez foi objetivo para nós tornou-se nossa realidade subjetiva. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 396-400)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 39; *Viver no Espírito*, cap. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Cl** Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

**Ef** Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele.

**1Jo** E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.

Em [1 João] 5:20 João diz que estamos no verdadeiro. Nós não somente conhecemos o verdadeiro Deus; também estamos Nele. Não somente temos conhecimento sobre Ele; estamos em uma união orgânica com Ele. Somos um com Ele organicamente.

Quando João diz que estamos no verdadeiro, ele está tocando um ponto crucial. Não somente conhecemos o verdadeiro, e não somente O experimentamos, desfrutamos e possuímos como a realidade, mas estamos nesta realidade. Estamos no verdadeiro.

Em 5:20 João diz: “Estamos no verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo.” Estar no Deus verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo. Uma vez que Jesus Cristo como o Filho de Deus é a própria corporificação de Deus (Cl 2:9), estar Nele é estar no Deus verdadeiro. Isso indica que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é o Deus verdadeiro. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 400-401)

*Leitura de Hoje*

O Verdadeiro e Jesus Cristo são um na forma da coinerência. Portanto, estar no Filho é espontaneamente estar no verdadeiro. Se “em seu Filho Jesus Cristo” for um modificador, o significado é que estamos no verdadeiro porque estamos em Seu Filho Jesus Cristo. Como estamos no verdadeiro? Estamos Nele estando em Seu Filho Jesus Cristo.

Se considerarmos essa questão cuidadosamente, veremos que em ambas as maneiras de entender essas expressões, o significado é na verdade o mesmo. Se dissermos que estar no verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo, ou estamos no verdadeiro devido a estarmos em Jesus Cristo, o resultado é o mesmo.

Vamos agora prosseguir considerando a última parte do versículo 20 [de 1 João 5]: “Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.” “Este” refere-se a Deus que veio por meio da encarnação e tem-nos dado a habilidade de conhecê-Lo como o Deus genuíno e de sermos um com Ele organicamente em Seu Filho Jesus Cristo. Tudo isso é o Deus genuíno e real e a vida eterna para nós. Este Deus genuíno e real é vida eterna para nós de tal modo que possamos participar Dele como tudo para o nosso ser regenerado.

Precisamos prestar especial atenção à palavra “este”. Em 5:20 João não diz “Ele é”; ele diz “Este”. Essa é a tradução correta do grego. Além do mais, João usa a palavra “este” para referir-se tanto ao Deus verdadeiro como à vida eterna. Por meio disso vemos que o verdadeiro Deus e a vida eterna são um.

Vimos que estamos no Verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo. Doutrinariamente, o verdadeiro e Seu Filho Jesus Cristo podem ser considerados dois. Mas quando estamos no Verdadeiro e em Jesus Cristo em experiência, Eles são um. Por essa razão João usa “este” para referir-se tanto ao Verdadeiro como a Seu Filho Jesus Cristo.

Quando estamos Neles, Eles se tornam o verdadeiro Deus e a vida eterna. Precisamos de um entendimento claro a que “este” em 5:20 se refere. A palavra “este” refere-se ao próprio Deus que se tornou experienciável para nós por meio de estarmos Nele. Não estamos mais fora deste Deus. Pelo contrário, estamos neste Deus, e estamos no Verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo. Porque estamos Neles, Deus e Jesus Cristo não são mais objetivos para nós, e em nossa experiência Eles não são mais dois. Quando estamos Neles, Eles se tornam um para nós. Portanto, João diz que “este” é o verdadeiro Deus, e “este” é a vida eterna. Quem é “este”? “Este” é o próprio Deus e o próprio Jesus Cristo em quem estamos. Podemos também dizer que “este” inclui a condição do nosso ser em Deus e em Jesus Cristo. Assim, o verdadeiro Deus e a vida eterna incluem estarmos no Verdadeiro e em Seu Filho Jesus Cristo. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 401-403)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 36, 40

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Jo Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados 2:12-14 são perdoados, por causa do seu nome. Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o Maligno. Filhinhos, eu vos escrevi, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno.**

**4:4 Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.**

[Há] sete pontos que resultam desses sete mistérios. Primeiro, haverá o crescimento que trará a distinção em vida entre os filhinhos, os jovens e os pais. Segundo, haverá um forte testemunho de vitória sobre o maligno. Terceiro, a igreja será elevada para fora do mundo. Quarto, Satanás não ousará tocar a igreja. Quinto, nos guardaremos dos ídolos. Sexto, não teremos nada a ver com os anticristos. Sétimo, não daremos vez aos divisivos.

Esses resultados são produtos da vida. Eles não podem ser produzidos por regulamentos. Resultam de estarmos na realidade dos sete mistérios: vida; comunhão; permanecer; a unção; o nascimento divino; a semente divina; e a água, o sangue e o Espírito. (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, p. 79)

*Leitura de Hoje*

Se estivermos na realidade [dos sete mistérios de 1 João], haverá sete coisas que nos caracterizarão. (...) Haverá crescimento na vida da igreja. É muito comum, para os cristãos, permanecerem os mesmos ano após ano. Se estivermos ainda do mesmo modo que estávamos há dez anos, todos estaremos no mesmo nível no que diz respeito à vida. Isso é uma situação de pobreza e indica falta de crescimento. Entre nós deve haver pais, jovens e filhinhos.

Na vida da igreja devemos ser capazes de ver três estágios de

crescimento. Devem nascer pessoas novas em nosso meio — filhinhos, que conhecem o Pai (2:13). Como em uma família, amamos, cuidamos e protegemos esses pequeninos que são cheios de vida e até mesmo às vezes mal-comportados. Mas precisamos também daqueles de outro nível — jovens, fortes o bastante para combater o inimigo e guardar a igreja contra quaisquer ataques.

Eles devem ser fortes na Palavra, capazes de resistir ao mundo, o sistema satânico que frustra o povo do propósito de Deus e de desfrutá-Lo. Finalmente, devemos também ter aqueles no nível mais alto — os pais, que continuamente voltam ao princípio.

O que era no princípio era a vida eterna. O Filho de Deus como o Espírito que dá vida é a origem de todas as coisas. A origem da igreja, da santidade, do nosso novo nascimento e do nosso crescimento é a vida. Por causa de sua experiência, os pais na igreja têm aprendido a permanecer na vida. Quando outros vão a eles para discutir sobre doutrinas ou para obter auxílio com um problema acerca de seus relacionamentos familiares, os pais sempre trazem esses que perguntam de volta à vida.

Ter esses três níveis na vida da igreja é um resultado dos sete mistérios. (...) Na vida da igreja [há] alguns novatos muito vivazes e enérgicos, alguns jovens vigilantes fortes e alguns pais ricos em vida. (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, pp. 73-74)

No versículo 4 [de 1 João 4], João diz aos crentes que Aquele que está neles é maior do que aquele que está no mundo. [Esse é o segundo resultado dos sete mistérios de 1 João.] Aquele que está nos crentes é o Deus Triúno, que habita nos crentes como o Espírito todo inclusivo, que dá vida, que unge e que nos fortalece a partir do interior com todos os ricos elementos do Deus Triúno (Ef 3:16-19). Este é muito maior e mais forte do que Satanás, o espírito maligno.

Satanás usurpa a humanidade caída como o espírito maligno que opera em pessoas malignas, que são os componentes do seu sistema mundial. Ele é menos do que o Deus Triúno e mais fraco do que Ele. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 330)

*Leitura Adicional: The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, cap. 9; *Estudo-Vida de 1 João*, mens. 19

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Jo 5:4-5** **Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?**

**18** **Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca, antes, aquele que nasceu de Deus guarda a si mesmo, e o maligno não lhe toca (RV).**

[O terceiro resultado de praticar os sete mistérios em 1 João é que] não haverá lugar para o mundo. Sem ser exortada a não amar o mundo, a igreja não obstante descobrirá que o mundo não consegue segurá-la. Como ela contém a semente divina de vida, a igreja não terá parte no mundo. A distinção vai mais além de não amar o mundo.

O guardar ou proteger mencionado [em 1 João 5:4 e 18] é principalmente do mundo. O mundo é um sistema satânico que tem enlacado a todos inclusive cristãos. A única via de escape dessa armadilha é pela semente de vida dentro de nós. (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, pp. 74-75)

*Leitura de Hoje*

Se a igreja estiver praticando os sete mistérios, (...) [os santos] estarão cheios com vida. Ouvirão a pequena palavra “não” vez após outra. Quando saírem para um corte de cabelo, ou quando forem a um shopping, uma voz no seu interior dirá não ao que eles querem. Uma das palavras que mais comumente o Senhor diz a eles é “não”. Quando então finalmente concordarem com esse não e seguirem juntos com a restrição interior, terão um amém interno. Então sua resposta será: “Louvado seja o Senhor!”

[Esse falar interior vem] da vida. Não há qualquer regulamento exterior, mas Alguém está no interior. Essa vida é a substância desses mistérios. À medida que a vida cresce, (...) subiremos acima, ou cresceremos para fora do mundo. Somos a planta do cálamo germinando para fora de uma situação lamacenta para o céu claro. Isso é ressurreição. Quando olharmos para baixo desde o céu, veremos quão

pequeno, quão patético, quão desagradável é o mundo. Perguntar-nos-emos como pudemos julgá-lo tão atraente. Assim, a igreja toda elevar-se-á do mundo. (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, p. 75)

Em [1 João] 5:18 João (...) está dizendo que uma vez que permaneçamos em nosso espírito regenerado, este espírito nos guardará de pecar, e o maligno não nos toca. Ele sabe que se tentar nos tocar quando estivermos permanecendo em nosso espírito regenerado, ele estará perdendo tempo. Assim, o pensamento aqui não é que o maligno não possa nos tocar, mas que ele não nos toca quando estamos no espírito.

Sabemos pela experiência que quando estamos na carne, esquecendo-nos de nosso espírito regenerado, tornamo-nos presa para o maligno, até mesmo um “delicioso prato” para ele comer. Neste momento, o maligno pode dizer: “Ó, aqui está algo bom para eu comer.” O maligno não somente irá nos tocar — ele irá nos engolir. Mas quando estamos em nosso espírito regenerado, ele não perderá seu tempo conosco.

O pensamento em 5:18 é que nascemos de Deus e temos a vida divina. Este nascimento divino ocorre em nosso espírito regenerado, e agora a vida divina está em nosso espírito regenerado. Portanto, devemos simplesmente permanecer em nosso espírito regenerado. A regeneração com o nascimento divino e a vida divina guarda-nos do pecado, falhas e corrupção. Quando permanecemos em nosso espírito regenerado, Satanás sabe que não há maneira de ele nos tocar, e não tentará nos tocar.

Se considerarmos toda a Epístola, perceberemos que o apóstolo João está tentando nos impressionar com o fato de que nascemos de Deus. Tivemos um nascimento divino, e possuímos a vida divina. Uma parte específica do nosso ser — nosso espírito — foi regenerada com a vida divina. Agora temos uma salvaguarda: nosso espírito regenerado com a vida divina. Uma vez que permaneçamos em nosso espírito regenerado, estamos em um refúgio, um lugar de proteção e salvaguarda, e o maligno não nos toca. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 393)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 20; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 39, pp. 59-75

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Jo Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem 2:18 o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora.**

**22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.**

**5:21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.**

“Ídolos” [em 1 João 5:21] referem-se a substitutos heréticos, introduzidos pelos gnósticos e ceríntios, no lugar do verdadeiro Deus, como revelado nesta Epístola, no Evangelho de João e citado no versículo anterior. Os ídolos aqui também se referem a qualquer coisa que substitui o verdadeiro Deus. Como genuínos filhos do genuíno Deus, devemos estar alertas para nos guardar destes substitutos heréticos e de todas as vãs substituições do nosso Deus genuíno e real, com quem somos organicamente um e que é vida eterna para nós. Esta é a palavra de advertência do idoso apóstolo a todos os seus filhinhos como uma conclusão de sua Epístola. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 405)

*Leitura de Hoje*

Um ídolo é qualquer coisa que substitua, que seja um substituto para o Deus subjetivo, o Deus que temos experimentado e que ainda estamos experimentando. Por meio dessa iluminação, somos capazes de entender 5:18-21 de forma muito experimental.

Antes de sermos salvos, estávamos fora de Deus. Deus era verdadeiro em Si mesmo, mas não podíamos dizer em nossa experiência que Ele era verdadeiro para nós. Mas depois que cremos no Senhor Jesus, entramos em Deus. Portanto, 5:20 diz não somente que conhecemos o Verdadeiro, mas também que estamos no Verdadeiro. (...) Porque estamos em Deus, Ele agora experimentalmente torna-se verdadeiro para nós. De semelhante modo, porque estamos em Jesus Cristo, Ele se torna experimentalmente verdadeiro para nós. Devido à nossa experiência de Deus e Cristo pelo fato de estarmos em Deus e em Cristo, podemos dizer que este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Deus, Jesus Cristo e a vida eterna são um. Na doutrina, pode

haver distinção entre Deus, Cristo e vida eterna, mas em nossa experiência eles são um. Quando estamos em Deus e em Jesus Cristo e quando experimentamos vida eterna, descobrimos que todos são um. Portanto, João conclui o versículo 20 dizendo: “Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.”

A última palavra de João, em 5:21, é a incumbência de guardarmos dos ídolos. Qualquer coisa que seja um substituto ou substituição para o verdadeiro Deus e a vida eterna é um ídolo. Precisamos viver, andar e ter nosso ser neste Deus e nesta vida. Se não vivermos no verdadeiro Deus e na vida eterna, então teremos um substituto para o verdadeiro Deus e este substituto será um ídolo.

No versículo 18 [de 1 João 2] João diz: “Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora.” Um anticristo difere de um falso Cristo (Mt 24:5, 24). Um falso Cristo é alguém que finge ser o Cristo de modo enganador, enquanto um anticristo é alguém que nega a deidade de Cristo, negando que Jesus é o Cristo, isto é, negando o Pai e o Filho ao negar que Jesus é o Filho de Deus (vv. 22-23), pelo fato de não confessar que Ele veio em carne através da concepção divina do Espírito Santo (4:2-3). Na época do apóstolo João, muitos heréticos tais como os gnósticos, ceríntios e docetistas, ensinavam heresias sobre a Pessoa de Cristo, isto é, com relação à Sua divindade e humanidade.

No versículo 19 João prossegue dizendo: “Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.” Estes anticristos não nasceram de Deus e não estavam na comunhão dos apóstolos junto com os crentes (1:3; At 2:42). Portanto, eles não eram da igreja, isto é, não eram do Corpo de Cristo. Continuar com os apóstolos e os crentes é continuar na comunhão do Corpo de Cristo. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 405-406, 234-235)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 24; *Estudo-Vida de 2 João*, mens. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

- 3Jo** Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida. Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja.
- 2Jo** Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo.

O princípio do anticristo envolve negar o que Cristo é. Isso é ser anti-Cristo, contra Cristo. Certamente, sempre que alguém nega o que Cristo é, automaticamente aquela pessoa substituirá Cristo por alguma coisa. Portanto, um anticristo é tanto contra Cristo como também alguém que substitui Cristo. Os Modernistas negam que Cristo é o Redentor, que morreu na cruz pelos nossos pecados. Primeiro, eles negam esse aspecto da Pessoa de Cristo. Então prosseguem substituindo o Redentor por um mártir. (...) Isso é ter algo no lugar de Cristo como o resultado de negar o que Cristo é.

Nunca devemos negar qualquer parte, aspecto ou item da Pessoa de Cristo. Negar qualquer aspecto da Pessoa de Cristo é praticar o princípio do anticristo. (...) Uma pessoa pode não ser contra Cristo ou negar a Cristo conscientemente. Mas, inconscientemente, podemos negar algum aspecto da Pessoa de Cristo e, então, substituir esse aspecto por alguma coisa. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 311)

*Leitura de Hoje*

Entre os cristãos hoje (...) dois problemas ainda existem. O primeiro problema, o desejo de estar acima dos outros em pensamento, está relacionado à doutrina. O segundo problema, o amor de ser o primeiro, está relacionado à prática. Na doutrina muitos desejam ser avançados, ir além dos outros. Na prática, muitos amam ser os primeiros. Tal amor leva até mesmo ao desejo de ser um “papa.” Às vezes esse princípio maligno arrasta-se para dentro da igreja. Por exemplo, ao

levantarmos para dar um testemunho podemos querer dizer algo avançado, algo que vá além do que os outros possam dizer. Além disso, na vida da igreja podemos também desejar ser o primeiro. Mesmo em um pequeno grupo de serviço, podemos querer ser o primeiro, o cabeça. Isso está no princípio do espírito maligno de Diótrefes.

Diótrefes (...) defendia, promovia o gnosticismo. Nisso vemos a sutileza do inimigo ao tentar anular o desfrute do Deus Triúno. Satanás em sua sutileza busca distrair-nos do desfrute do Deus Triúno para nos cortar deste desfrute, ou mesmo para destruí-lo totalmente. Considere a situação entre os crentes hoje com respeito ao desfrute do Deus Triúno. Mesmo o ensinamento da Bíblia é utilizado pelo inimigo para manter os crentes longe do desfrute apropriado do Deus Triúno. Com relação a este assunto, uma batalha está ocorrendo, e nós estamos lutando pela verdade. Não lutamos pela doutrina; lutamos pela realidade, a qual é o desfrute do Deus Triúno. (*Estudo-Vida de 3 João*, pp. 14-15)

Se Diótrefes era um verdadeiro cristão eu não sei, mas ele era alguém que amava ter o primeiro lugar na igreja. Ele era alguém que dominava a igreja em que estava, rejeitando os apóstolos e alguns bons santos, e até mesmo lançando fora da igreja os que acolhiam esses santos. Você pode pensar que esse é um caso extremo, mas a mesma coisa ainda existe hoje em dia.

Qual é a causa da divisão? É principalmente por causa de rivalidade na liderança. “Eu quero ser o principal. Não ficarei abaixo de você. Se eu não for o número um, estaborecerei outro grupo para que eu possa ser o encarregado.” Ninguém, por certo, faria tal declaração abertamente. Ele usará uma bela capa e se esconderá por trás dela se for acusado de causar divisão. Mas como uma igreja, cheia de vida, podemos ver através de sua pretensão exterior. Desse modo rejeitamos tanto o anticristo quanto Diótrefes. Se nos recusarmos a seguir líderes autodesignados, não haverá nenhuma divisão. Cristo é nossa única Cabeça. (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, pp. 78-79)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 31, 33; *Estudo-Vida de 3 João*, mens. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

